



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL 01/2016

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

DATA: 20/03/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
  - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
  - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
  - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I, a seguir, para responder às questões de 01 a 07.

### LÍNGUA E GRAMÁTICA

01 Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador, quando não a pecha  
02 de escritor incorreto e descuidado.

03 Entretanto, poucos darão mais, se não tanta importância à forma do que eu: pois entendo que o estilo é  
04 também uma arte plástica, por ventura muito superior a qualquer das outras destinadas à revelação do belo.  
05 Como se explica, portanto, essa contradição.

06 Pretendo tratar largamente desse assunto em uma pequena obra que tenho entre as mãos, e na qual  
07 me propus a fazer um estudo sobre a índole da língua portuguesa, seu desenvolvimento e futuro,  
08 considerando especialmente a tão cansada questão do estilo clássico.

09 Sou obrigado, porém a antecipar algumas reflexões como resposta ao artigo que em seus Novos  
10 Ensaios Críticos escreveu sobre Iracema um distinto literato português, o Sr. Pinheiro Chagas.

11 Vale a pena ser advertido por crítico tão ilustrado, quando a censura, como a sombra que destaca no  
12 quadro o vivo e fino colorido, não passa de um relevo imerecido a elogios dispensados com excessiva  
13 generosidade. A questão vai, portanto, estreme de qualquer assomo da vaidade, que estaria por demais  
14 satisfeita com as finezas recebidas. Eis as palavras do artigo a que me refiro:

15 “Não, esse não é o defeito que me parece dever notar-se na Iracema; o defeito que eu vejo em todos  
16 os livros brasileiros e contra o qual não cessarei de bradar intrepidamente é a falta de correção na linguagem  
17 portuguesa, ou antes a mania de tornar o brasileiro uma língua diferente do velho português por meio de  
18 neologismos arrojados e injustificáveis e de insubordinações gramaticais, que (tenham cautela) chegarão a ser  
19 risíveis se quiserem tomar as proporções de uma insurreição em regra contra a tirania de Lobato”.

20 Continua o escritor no desenvolvimento destas ideias pela maneira por que melhor se pode ver em sua  
21 obra, escusando de reproduzir todo o texto para não alongar-me.

22 Na opinião do Sr. Pinheiro Chagas, a gramática é um padrão inalterável, a que o escritor se há de  
23 submeter rigorosamente. Só o povo tem a força de transformar uma língua, modificar sua índole, criar novas  
24 formas de dizer. Apoiado na opinião de Max Muller, o ilustrado crítico sustenta que a Filologia é uma ciência  
25 natural ou física, regida por leis invariáveis como a rotação dos astros.

26 Singular doutrina que ninguém se animou a produzir, nem mesmo a respeito das artes liberais,  
27 manifestações menos inteligentes do pensamento. A música, a pintura e a escultura, que falam  
28 exclusivamente aos sentidos por sua natureza material, sofrem, não obstante, a impulsão do espírito.  
29 Beethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo, qualquer dessas individualidades, sem  
30 falar de tantas outras, teve o poder de criar uma escola, de abrir novos horizontes à sua arte, de revelar  
31 formas antes desconhecidas.

32 A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito, é um marco imutável, sobre o qual  
33 nenhuma ação têm os escritores, esses obreiros da palavra, que a nova teoria reduz à condição dos  
34 mecânicos, mais ou menos destros no manejo de um material bruto!

35 Suponho eu que há grande equivocação na interpretação dada à teoria de Max Muller. O corpo de uma  
36 língua, a sua substância material, que se compõe de sons e vozes peculiares, esta só a pode modificar a  
37 soberania do povo, que nestes assuntos legisla diretamente pelo uso. Entretanto, mesmo nesta parte física é  
38 infalível a influência dos bons escritores: eles talham e pulem o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor  
39 cinzela o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor.

40 Mas além dessa parte fonética da língua, que forma seu corpo, há a parte lógica, o seu espírito, ou,  
41 para usar da terminologia da ciência, a gramática. Essa não é, como se pretende, mera rotina ou usança  
42 confiada à ignorância do vulgo, que somente a pode alterar. Aqui está o ponto falso da teoria invocada.

43 A gramática, ou a filosofia da palavra, é incontestavelmente uma ciência. Como todas as ciências, ela  
44 deve ter em cada raça e em cada povo um período rudimentário. Ainda mesmo depois de largo  
45 desenvolvimento, existirá algum ramo de conhecimentos humanos que não esteja imbuído de falsas noções, e  
46 até mesmo de erros crassos?

47 O mesmo sucede com a gramática: saída da infância do povo, rude e incoerente, são os escritores que  
48 a vão corrigindo e limando. Cotejem-se as regras atuais das línguas modernas com as regras que  
49 predominavam no período da formação dessas línguas, e se conhecerá a transformação por que passaram  
50 todas sob a ação dos poetas e escritores.

(José de Alencar. *Iracema*. Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1965)

01. Considerando o texto I, marque V, para verdadeiro, e F, para falso, assinalando, em seguida, a opção com a sequência CORRETA.

- ( ) José de Alencar, devido às inovações promovidas em sua obra, foi criticado pelo senhor português Pinheiro Chagas quanto ao uso da língua portuguesa.
- ( ) Para José de Alencar, a linguagem é algo imutável pelos escritores, o que justifica a manutenção da gramática enquanto padrão de linguagem.
- ( ) Max Muller, quando afirma que “a Filologia é regida por leis invariáveis como a rotação dos astros”, orienta a posição defendida pelo Senhor Pinheiro Chagas.
- ( ) Enquanto ciência relacionada à linguagem, a gramática precisa se submeter ao uso da língua pelo povo, por esse motivo Max Muller critica o emprego de neologismos na literatura.
- ( ) José de Alencar defende que as regras anteriores e as atuais regras da gramática devem ser mescladas, e isso ocorre por meio da ação dos poetas e escritores.

- (A) V, F, V, F, F.
- (B) F, F, V, F, F.
- (C) V, V, F, F, V.
- (D) V, F, F, V, V.
- (E) V, F, F, F, F.

02. Em relação ao sentido construído ao longo do texto I, julgue as afirmações, a seguir, e assinale a opção CORRETA.

- I. De acordo com o texto I, quando o autor se preocupa com o estilo de um texto literário, ele está cuidando também da forma desse texto, que, como a gramática, também se relaciona com a plasticidade da obra e tem a ver com a revelação do belo;
- II. O autor aceita a crítica a sua obra feita por Pinheiro Chagas e compreende que a linguagem é imutável, uma vez que é a única das artes que fala ao espírito;
- III. O autor defende que a gramática é a parte lógica da língua e se constitui como a ciência desta, sendo passível de transformações, que surgem a partir da fala do povo, e são aprimoradas pelos escritores.

- (A) Apenas I é verdadeira.
- (B) Apenas II é verdadeira.
- (C) Apenas III é verdadeira.
- (D) Apenas I e II são verdadeiras.
- (E) Apenas I e III são verdadeiras.

03. Ainda em relação ao sentido apresentado no texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.

- I. O assunto que o autor pretende tratar numa próxima obra sua diz respeito a sua preocupação com a forma do texto, que engloba tanto o estilo da obra literária quanto o cuidado com as regras gramaticais, uma vez que ambas se relacionam com a revelação do belo;
- II. O equívoco a que se refere o autor em relação à interpretação dada à teoria de Max Muller diz respeito ao pensamento deste autor de que a Filologia foi considerada como ciência natural ou física, regida por leis invariáveis, indo de encontro à questão de que o corpo da língua, que é sua substância material, é infalível à influência dos bons escritores;
- III. O autor entende que a parte fonética da língua forma o seu corpo, que, em termos científicos, corresponde à gramática. Enquanto ciência da língua, a gramática não é imutável e adquire novas regras a partir do vulgo, que somente a pode alterar.

- (A) Apenas a afirmação I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- (C) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- (D) Todas as afirmações são verdadeiras.
- (E) Todas as afirmações são falsas.

04. Em relação ao sentido de palavras ou expressões do texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. A palavra “entretanto” (linha 03) poderia ser substituída, sem perda de sentido, pela expressão “no entanto”, uma vez que o sentido introduzido pelo segundo parágrafo, de que poucos autores dão tanta importância à forma quanto o autor, se contrapõe ao que é dito no primeiro, de que as opiniões do autor sobre gramática dão-lhe a fama de inovador e até de escritor incorreto e descuidado;
  - II. A expressão “não obstante” (linha 28) é uma locução prepositiva que liga, por oposição, as ideias: “música, pintura e escultura falam exclusivamente aos sentidos por sua natureza material” e “música, pintura e escultura sofrem a impulsão do espírito”;
  - III. O trecho “A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito” (linha 32) introduz a posição contrária do autor em relação ao pensamento apresentado no parágrafo anterior de que Bethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo e vários outros criaram escolas e abriram novos horizontes à sua arte, revelando formas desconhecidas.
- (A) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
  - (B) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
  - (C) Apenas a afirmação I é verdadeira.
  - (D) Apenas a afirmação II é verdadeira.
  - (E) Apenas a afirmação III é verdadeira.
05. No trecho “Entretanto, mesmo nesta parte física é infalível a influência dos bons escritores: eles **talham e pulem** o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor **cinzela** o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor”, podemos substituir as formas verbais destacadas, sem prejudicar a configuração semântica, respectivamente, por:
- (A) moldam; envernizam; cuida.
  - (B) repartem; limpam; elabora.
  - (C) esculpem; civilizam; faz.
  - (D) gravam; educam; corta.
  - (E) cortam; refinam; esculpe.
06. Quanto ao emprego do léxico, no texto I, pode-se afirmar que os vocábulos: “escusando”, “destros”, “terminologia” e “limando” possuem, respectivamente, o sentido de:
- (A) dispensando, ágeis, das substâncias, desgastando.
  - (B) permitindo, rápidos, dos conteúdos, serrando.
  - (C) licenciando, canhotos, dos temas, aprimorando.
  - (D) autorizando, habilidosos, do léxico, cortando.
  - (E) recusando, habilidosos, dos termos, polindo.
07. Com base no trecho “Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador”, analise as afirmações e assinale a opção CORRETA.
- I. “Minhas opiniões em matéria de gramática” é o sujeito da oração e pode ser categorizado como sujeito composto, pois possui dois ou mais núcleos;
  - II. O pronome átomo “me” de “têm-me” exerce a função sintática de complemento nominal de “valido”, enquanto “a reputação de inovador” exerce a função sintática de objeto direto;
  - III. Tanto o pronome “Minhas” quanto o pronome “me” exercem a função de adjuntos adnominais na oração.
- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
  - (B) As afirmações I, II e III estão incorretas.
  - (C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
  - (D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
  - (E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

Texto II



Disponível em: <https://www.facebook.com/JornalCiencia/photos/a.399606480095457.89891.226260414096732/993377820718317/?type=3&theater> (Acesso em 09/03/2016).

08. Com base no texto II, pode-se afirmar EXCETO que:

- (A) Há a reprodução de um diálogo, no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa o infrator comum e o outro representa um bandido de “colarinho branco”.
- (B) Há a representação de um diálogo no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa os infratores “comuns” e o outro representa um gestor público corrupto.
- (C) Há a representação de uma conversa em ambiente penitenciário, em que um representante corrupto do poder legislativo assume a responsabilidade pela desgraça ocorrida na vida do bandido comum.
- (D) Há a representação de um diálogo que ocorre em ambiente penitenciário, em virtude de se poder identificar características físicas desse ambiente, como na vestimenta usada pelos presidiários.
- (E) É possível inferir que um dos personagens do diálogo retratado em ambiente penitenciário participa da classe política, pela interpretação do texto verbal atribuído a ele.

09. Com base no texto II, analise as assertivas abaixo e assinale a opção CORRETA.

- I. O gênero textual charge possui características particulares que nos permitem identificá-lo. Exercendo a função social de transmitir uma visão crítica sobre determinado assunto, o chargista pode utilizar-se de ironia, humor, imagens e outros recursos para agir por meio desse gênero;
- II. As linguagens verbal e visual se complementam para a elaboração do texto. Tal complementação auxilia na compreensão do leitor, pois caracteriza, de maneira mais reconhecível, o cenário onde ocorre o diálogo, os personagens que participam da cena e a informação verbal trocada na interação;
- III. A charge pode ser construída somente por imagem. Nesse caso, a produção perde o caráter de texto, pois não apresenta linguagem verbal em sua elaboração e permite ao leitor fazer qualquer tipo de inferência de sentido, quando realizada a atividade de interpretação de texto.

- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (E) Apenas a afirmação I está correta.

10. Assinale a opção em que há erro, segundo a ortografia vigente da língua portuguesa.

- (A) dona de casa; antiabortivo; herói.
- (B) semiaberto; lua de mel; louva-a-deus.
- (C) queda-d’água; semiárido; cana de açúcar.
- (D) autoajuda; heroico; linguíça.
- (E) mão de obra; ideia; pé-de-meia.

**LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO**

11. Para provimento efetivo de cargo no serviço público, é necessária a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, com clara obediência à ordem de classificação e respeitado o devido prazo de validade do concurso. Com relação ao provimento, de acordo com a lei nº 8.112/90, pode-se afirmar que
- (A) As atribuições do cargo não podem justificar a exigência de outros atributos exigidos em lei.
  - (B) Às pessoas portadoras de deficiência, é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas, serão reservadas até 40% (quarenta por cento) das vagas oferecidas no concurso.
  - (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
  - (D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
  - (E) O gozo dos direitos políticos não é requisito básico para investidura em cargo público.
12. O exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança. Diante desta definição contida na lei nº 8.112/90, pode-se dizer que:
- (A) A lei 8.112/90 prevê que é de 60 (sessenta ) dias, contados da data da posse, o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício.
  - (B) O servidor será exonerado do cargo ou será tornado sem efeito o ato de sua designação para função de confiança, se não entrar em exercício nos prazos previstos na lei 8.112/90.
  - (C) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, trinta e, no máximo, noventa dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
  - (D) O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício não serão necessariamente registrados no assentamento individual do servidor.
  - (E) Mesmo se o servidor estiver de licença ou afastado por qualquer outro motivo legal, o início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação.
13. De acordo com a lei nº 8.112/90, o vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei e a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. Em relação ao vencimento e à remuneração, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
  - (B) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
  - (C) é assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
  - (D) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
  - (E) as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
14. Está disposto na lei nº 8.112/90 que o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica e que o pagamento da remuneração das férias será efetuado até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. Diante destes dispositivos legais, é INCORRETO afirmar que
- (A) para o primeiro período aquisitivo de férias, serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.
  - (B) é vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
  - (C) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, independente do interesse da administração pública.
  - (D) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

- (E) o servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior a quatorze dias.
15. Não é permitido ao servidor o acúmulo de funções públicas sob o fundamento de que este impedimento visa, entre outras coisas, impedir que o servidor não execute suas funções com a necessária eficiência. Apenas em situações excepcionalmente previstas, em que haja compatibilidade de horário e em que se julga não configurar prejuízo para o serviço público, está permitida a acumulação. O art. 118 da Lei nº 8.112 diz que, ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Diante disto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Anacleto Luminário da Silva, com cargo de engenheiro no serviço público federal, pode exercer também o cargo de assistente técnico na rede pública estadual.
  - (B) Polidônio Calegário de Souza, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de médico em hospital da rede pública estadual.
  - (C) Matilde Neves Porciúnculo, enfermeira da rede pública estadual, pode também exercer outro cargo de enfermeira na rede pública federal.
  - (D) Mirosmar Albuquerque Peixotto Lima, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de professor em escola da rede pública municipal.
  - (E) Querubina Matilde da Rocha, professora de Universidade Federal do Piauí pode exercer também o cargo de professora em escola da rede pública estadual.
16. Os servidores federais estão submetidos a obrigações, a responsabilidades e a regras disciplinares. Neste contexto, a violação ao que está preceituado na Lei nº 8.112/90 poderá levar à aplicação das penalidades disciplinares de advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de comissão e destituição de função comissionada. Hermeto Cartaxo Albuquerque, servidor público federal, ocupante de cargo efetivo, foi submetido a processo administrativo disciplinar que concluiu pela sua inassiduidade habitual. Assim, é correto afirmar que será aplicada a Hermeto Cartaxo a penalidade:
- (A) de advertência
  - (B) de suspensão por 30 dias
  - (C) de suspensão por 60 dias
  - (D) de demissão
  - (E) de exoneração
17. Em se tratando do regime disciplinar do servidor público federal, no que se refere à prescrição da ação disciplinar, é INCORRETO dizer:
- (A) A ação disciplinar prescreverá em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
  - (B) A ação disciplinar prescreverá em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
  - (C) A ação disciplinar prescreverá em 1 (um) ano, quanto à advertência.
  - (D) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
  - (E) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
18. A lei federal nº 8.112/90 apresenta algumas concessões para o servidor público federal. Em relação a estas concessões estabelecidas na lei, é INCORRETO afirmar
- (A) O servidor poderá ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por 08 (oito) dias consecutivos em razão de casamento.
  - (B) Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo, sendo exigida a compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho.
  - (C) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, exigindo-se a devida compensação de horário.
  - (D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por um (01) dia para fazer doação de sangue.
  - (E) Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênera, em qualquer época, independentemente de vaga.

19. Nomeado para cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo, após aprovação em concurso público, o servidor deverá tomar posse e entrar em exercício. A lei nº 8.112/90 define claramente os aspectos relacionados à nomeação, posse e exercício do cargo público. Em relação a isto, pode-se afirmar que
- (A) A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes.
  - (B) Na ausência do servidor, a posse poderá dar-se mediante procuração específica.
  - (C) A promoção interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
  - (D) O concurso público para nomeação em cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado indeterminadamente, desde que haja interesse da administração pública.
  - (E) O servidor deverá tomar posse no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação do ato de provimento.
20. A União manterá Plano de Seguridade Social para o servidor e sua família. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; proteção à maternidade, à adoção e à paternidade; e a assistência à saúde. O Plano de Seguridade Social do Servidor é custeado com o produto da arrecadação de contribuições sociais obrigatórias dos servidores dos três Poderes da União, das autarquias e das fundações públicas. Com relação à seguridade do servidor federal, é INCORRETO afirmar:
- (A) O servidor ocupante de cargo em comissão, mesmo que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, terá direito a todos os benefícios do Plano de Seguridade Social, inclusive a assistência à saúde.
  - (B) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da contribuição própria, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, acrescida do valor equivalente à contribuição da União, suas autarquias ou fundações, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.
  - (C) Os benefícios do Plano de Seguridade serão concedidos nos termos e condições definidos em regulamento, sempre observadas as disposições da lei nº 8.112/90.
  - (D) As aposentadorias e pensões serão concedidas e mantidas pelos órgãos ou entidades aos quais se encontram vinculados os servidores.
  - (E) O recebimento indevido de benefícios havidos por fraude, dolo ou má-fé, implicará devolução ao erário do total auferido, sem prejuízo da ação penal cabível.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A qualidade dos resultados laboratoriais devem ser sempre preservadas, a fim de promover a confiabilidade dos mesmos. Para tal, é importante tomar cuidado nas seguintes etapas:
- (A) apenas as analíticas.  
 (B) apenas as pré-analíticas.  
 (C) pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas.  
 (D) apenas as pós-analíticas.  
 (E) apenas as analíticas e pós-analíticas.
22. O excesso de EDTA em amostra de sangue para hemograma, pode provocar alterações morfológicas em hemácias, tais como:
- (A) esferócitos.  
 (B) crenação.  
 (C) acantócitos.  
 (D) esquistócito.  
 (E) macrocitose.
23. As amostras de sangue com EDTA para hemograma devem ser armazenadas sob refrigeração na impossibilidade do processamento imediato. Nessa situação, a fim de evitar alterações morfológicas das células sanguíneas, recomenda-se:
- (A) fazer o esfregaço sanguíneo dentro de vinte e quatro horas.  
 (B) fazer o esfregaço sanguíneo dentro de doze horas.  
 (C) fazer o esfregaço sanguíneo dentro de seis horas.  
 (D) fazer o esfregaço sanguíneo dentro de uma hora.  
 (E) fazer o esfregaço sanguíneo dentro de três horas.

Considerando o caso clínico a baixo, responda as questões de 24 a 30.

Uma cadela, mestiça de Cocker Spaniel com 10 anos de idade, apresentou há dois meses epistaxe, sendo tratada para hemoparasitose. Há quatro dias encontra-se com fezes escurecidas, hiporexia e apatia. A proprietária relata episódio de hipertermia, diarreia, hematoquezia e urina escura (âmbar).

**Hemograma**

<b>Eritrograma</b>	<b>Paciente</b>	<b>Valores de Referência</b>
Hemácias ( $\times 10^6/\mu\text{L}$ )	0,80	5,5 - 8,5
Hemoglobina (g/dL)	5,5	12,0 - 18,0
VG (%)	8	37 - 55
VCM (fL)	100,0	60 - 77
CHCM (%)	68,75	32 - 36
Citologia: Presença de 50 metarrubrócitos em 100 leucócitos, anisomacrocitose (1+) e esferócitos (1+).		
<b>Leucograma</b>	<b>Paciente</b>	<b>Valores de Referência</b>
Leucócitos totais ( $\mu\text{L}$ )	20.800	6.000 - 17.000
Neutrófilos Bastonetes ( $\mu\text{L}$ )	876	0 - 300
Neutrófilos Segmentados ( $\mu\text{L}$ )	18.615	3.000 - 11.500
Linfócitos ( $\mu\text{L}$ )	1.752	1.000 - 4.800
Eosinófilos ( $\mu\text{L}$ )	219	100 - 1.250
Basófilos ( $\mu\text{L}$ )	0	Raros
Monócitos ( $\mu\text{L}$ )	438	150 - 1.350
Citologia: Nada digno de nota.		
<b>Outros</b>	<b>Paciente</b>	<b>Valores de Referência</b>
IIC (U)	Hemólise 3+	2 - 5
PPT (g/dL)	11,0	6,0 - 8,0

24. O eritrograma apresenta:

(A) apenas desidratação.

- (B) anemia macrocítica e regenerativa.
- (C) apenas anemia macrocítica.
- (D) apenas anemia regenerativa.
- (E) ausência de desidratação e anemia.

25. Na citologia do eritograma há presença de esferócitos, que indica

- (A) hemácias sem a palidez central.
- (B) hemácias fragmentadas.
- (C) hemácias com espículas irregulares.
- (D) hemácias com espículas pequenas.
- (E) hemácias unicôncavas.

26. No leucograma observa-se:

- (A) reação leucemóide.
- (B) desvio a esquerda e estresse.
- (C) leucocitose por neutrofilia com desvio para a esquerda leve, do tipo degenerativo.
- (D) desvio a direita e estresse.
- (E) leucocitose por neutrofilia com desvio para a esquerda leve, do tipo regenerativo.

27. Nesse caso, a hiperproteinemia se deve

- (A) principalmente a dieta hiperproteica.
- (B) principalmente a desidratação.
- (C) principalmente ao aumento da globulina.
- (D) principalmente ao aumento da albumina.
- (E) principalmente a hemólise.

28. A hematoquezia se deve a

- (A) trombocitose.
- (B) deficiência dos fatores de coagulação.
- (C) deficiência de vitamina K.
- (D) hipocalcemia.
- (E) trombocitopenia.

29. A presença de cor escura (âmbar) da urina é devido:

- (A) a hematúria.
- (B) a hemoglobinúria.
- (C) a mioglobinúria.
- (D) a bilirrubinúria.
- (E) a medicamento.

30. Em caso de manifestação da icterícia pré-hepática, os achados laboratoriais encontrados são vários, EXCETO.

- (A) aumento do volume globular.
- (B) aumento da bilirrubina indireta.
- (C) aumento ou não da bilirrubina direta.
- (D) aumento de urobilinogênio sanguíneo e urinário.
- (E) diminuição do volume globular.

Baseado no caso clínico abaixo, responda as questões de 31 a 38.

Uma cadela, SRD, 9 anos de idade, com dificuldade respiratória, mucosas ictéricas, aumento de volume abdominal (ascite), hipertermia, apatia e há três dias com anorexia. Urina de coloração amarelo ouro, densidade de 1,030, presença de proteinúria (1+), bilirrubinúria (3+) e cilindrúria (granulosos).

#### Hemograma

Eritrograma	Paciente	Valores de Referência
Hemácias ( $\times 10^6/\mu\text{L}$ )	5,04	5,5 - 8,5
Hemoglobina (g/dL)	12,4	12,0 - 18,0
VG (%)	0,36	37 - 55
VCM (fL)	71,43	60 - 77
CHCM (%)	34,44	32 - 36
Citologia: Nada digno de nota.		
Leucograma	Paciente	Valores de Referência
Leucócitos totais ( $\mu\text{L}$ )	26.600	6.000 - 17.000
Neutrófilos Bastonetes ( $\mu\text{L}$ )	532	0 - 300
Neutrófilos Segmentados ( $\mu\text{L}$ )	23.142	3.000 - 11.500
Linfócitos ( $\mu\text{L}$ )	1.596	1.000 - 4.800
Eosinófilos ( $\mu\text{L}$ )	0	100 - 1.250
Basófilos ( $\mu\text{L}$ )	0	Raros
Monócitos ( $\mu\text{L}$ )	1.330	150 - 1.350
Citologia: Nada digno de nota.		
Outros	Paciente	Valores de Referência
IIC (U)	50	2 - 5
PPT (g/dL)	8,0	6,0 - 8,0

#### Exame Bioquímico (sérico)

Exame	Paciente	Valores de Referência
Uréia (mg/dL)	5,24	10,03 - 50,03
Creatinina (mg/dL)	38,36	0,5 - 1,5
Albumina (g/dL)	1,8	2,6 - 3,3
ALT (U/L)	277,0	21,0 - 102,0
FA (U/L)	5.910	20,0 - 156,0
BT ( $\mu\text{mol/L}$ )	261,71	1,71 - 8,55
BD ( $\mu\text{mol/L}$ )	221,01	1,03 - 2,05
BI ( $\mu\text{mol/L}$ )	40,7	0,17 - 8,38

31. O eritrograma apresenta:

- (A) anemia normocítica normocrômica. (D) anemia regenerativa.  
 (B) desidratação. (E) anemia macrocítica.  
 (C) anemia mascarada pela desidratação.

32. O leucograma da cadela apresenta:

- (A) leucocitose com desvio para a esquerda leve, do tipo degenerativo.  
 (B) leucocitose com desvio para a esquerda leve, do tipo regenerativo.  
 (C) reação leucemóide.  
 (D) leucocitose com desvio à direita.  
 (E) leucocitose com desvio para a esquerda moderado, do tipo regenerativo.

33. A fosfatase alcalina indica que:

- (A) está ocorrendo alteração óssea.  
 (B) não está ocorrendo icterícia hepática e obstrução dos canalículos biliares.  
 (C) está ocorrendo icterícia hepática e obstrução dos canalículos biliares.  
 (D) está ocorrendo icterícia hepática e não obstrução dos canalículos biliares.  
 (E) está ocorrendo icterícia obstrutiva e colestase.

34. A cadela apresenta:

- (A) enfermidade renal; fígado normal e uremia.
- (B) não apresenta enfermidade renal; fígado normal e azotemia.
- (C) enfermidade renal; função renal normal e alteração hepática.
- (D) somente alteração hepática.
- (E) enfermidade renal; disfunção renal e alteração hepática.

35. A ascite ocorre devido:

- (A) a hepatopatia; nefropatia; diminuição da concentração de albumina e diminuição da pressão oncótica.
- (B) a hepatopatia; nefropatia; diminuição da concentração de albumina e aumento da pressão oncótica.
- (C) a nefropatia; ausência de hepatopatia; aumento da concentração de albumina e diminuição da pressão oncótica.
- (D) a hepatopatia; ausência de nefropatia; diminuição da concentração de albumina e aumento da pressão oncótica.
- (E) ausência de hepatopatia; ausência de nefropatia; diminuição da concentração de albumina e diminuição da pressão oncótica.

36. A provável composição do líquido ascítico seria:

- (A) transudato; densidade 1,015; prova de rivalta positiva; ph ácido e proteína 5,0 g/dL.
- (B) transudato; densidade 1,025; prova de rivalta negativa; ph alcalino e proteína 2,0 g/dL.
- (C) exsudato; densidade 1,045; prova de rivalta positiva; ph ácido e proteína 10,0 g/dL.
- (D) exsudato; densidade 1,045; prova de rivalta positiva; ph alcalino e proteína 4,0 g/dL.
- (E) transudato; densidade 1,015; prova de rivalta negativa; ph alcalino e proteína 2,0 g/dL.

37. Em se tratando de uma insuficiência hepática, o animal poderá apresentar distúrbios hemostáticos com as prováveis alterações laboratoriais:

- (A) tempo de sangramento ↑; nº de plaquetas normais e tempo de coagulação ↓.
- (B) tempo de sangramento normal; nº de plaquetas ↓ e tempo de coagulação ↑.
- (C) tempo de sangramento ↑; nº de plaquetas normais e tempo de coagulação ↑.
- (D) tempo de sangramento normal; nº de plaquetas normais e tempo de coagulação ↑.
- (E) tempo de sangramento ↑; nº de plaquetas ↓ e tempo de coagulação normal.

38. Em se tratando de uma insuficiência hepática, o animal poderá apresentar distúrbios hemostáticos com os prováveis sinais clínicos:

- (A) sangramento imediato; hematomas e equimoses.
- (B) sangramento tardio; petéquias em mucosa oral, nasal e ocular.
- (C) sangramento imediato; petéquias e equimoses.
- (D) sangramento tardio; hematomas e petéquias.
- (E) sangramento tardio; hematomas e equimoses.

Baseado no caso clínico a seguir, responda a questão 39.

Felino, SRD, macho, 5 anos de idade com emagrecimento progressivo, apatia, tosse, cansaço fácil, hiporexia, normodipsia e normúria. A respiração é mais abdominal, apresenta-se muito cansado e está sendo tratado para pneumonia com antibiótico e dipirona. FC 80; FR 180 e Tº 39,6.

**Exame de Efusão**

Exame Físico	Exame Químico	Citologia
Cor: branco	pH: 7,5	
Odor: inodoro	Coagulação: ausente	*
Aspecto: turvo	Proteína: 6,0 g/dL	
Densidade: 1,040	Prova de Rivalta: positivo	
	Fibrinogênio: < 0,1 g/dL	
	CTCN: 16.350/µL	
	Hemácias: 11.000/µL	**Triglicérides > que no soro

**\*Citologia:** Amostra caracterizada pelo predomínio de neutrófilos íntegros (75%), em sua maioria hipersegmentados; células mononucleares típicas (23%), maioria com característica macrofágica, fagocitando eritrócitos e debris celulares; raras células mesoteliais típicas; linfócitos típicos (2%) e hemácias íntegras.

39. Classifique a efusão de acordo com os resultados do Exame de Efusão:

- (A) efusão linfocítica.
- (B) efusão pseudoquilosa.
- (C) efusão quilosa.
- (D) efusão por processos múltiplos.
- (E) efusão hemorrágica.

Baseado no caso clínico, responda a questão 40.

Um cão da raça poodle com 11 anos de idade, apresenta poliúria, polidipsia, emagrecimento e polifagia.

**Urinálise**

Exame Físico	Exame Químico	Exame do Sedimento (400X)
Cor: amarelo claro	pH: 5,5	Hemácias: 8 - 10/cp
Odor: sui generis	Proteína: traços	Leucócitos: 50 - 80/cp
Aspecto: límpido	Glicose: 3+	Células: transição (raras)
Densidade: 1,005	Corpos cetônicos: 2+	Cilindros: ausentes
	Bilirrubina: negativo	Bactérias: 3+
	Urobilinogênio: normal	
	Sangue oculto: 1+	
*Método de colheita: cistocentese		

40. A urinálise mostra que há, EXCETO:

- (A) isostenúria.
- (B) ausência de cilindros devido à isostenúria.
- (C) cetonúria devido ao diabetes mellitus.
- (D) glicosúria devido à lesão tubular.
- (E) glicosúria devido ao diabetes mellitus.

41. Assinale a opção INCORRETA considerando o seguinte enunciado: O diagnóstico de lesão pancreática exócrina deve ser realizado levando em consideração os sinais clínicos e o histórico do paciente associado aos exames de imagens e laboratoriais como

- (A) atividade sérica de amilase e lipase.
- (B) atividade sérica de fosfatase alcalina.
- (C) análise fecal.
- (D) imunorreatividade semelhante à tripsina sérica.
- (E) hemograma.

42. As características das fezes e achados laboratoriais de pancreatite aguda são:

- (A) fezes normais ou diarreia; amilase e lipase sérica ↑↑↑ e glicose normal.
- (B) fezes normais ou diarreia; amilase e lipase sérica ↑↑↑ e glicose ↑.
- (C) fezes normais ou diarreia; amilase e lipase sérica ↑↑↑ e glicose ↓.
- (D) fezes volumosas; amilase e lipase sérica ↑↑↑ e glicose ↑.
- (E) fezes volumosas; amilase e lipase sérica ↑↑↑ e glicose ↓.

43. Em relação ao líquido, assinale a opção CORRETA.

- (A) o exame de líquido deve ser realizado em até duas horas após a colheita.
- (B) a coloração de um líquido normal é xantocrômico.
- (C) o Teste de Pandy é realizado para avaliar a presença de albumina.
- (D) na presença de infecção bacteriana do SNC, há aumento da concentração de glicose.
- (E) o líquido deve ser colhido em três frascos numerados de um a três para diferenciar a hemorragia pré-existente da iatrogênica.

44. As características laboratoriais de um líquido com meningite bacteriana é(são):

- (A) aspecto límpido.
- (B) glicose e cloretos normais.
- (C) contagem celular normal com pleocitose linfocítica.
- (D) proteína total e albumina aumentada.
- (E) predomínio de linfócitos, semelhante à encefalite do pug.

45. As alterações que podem ocorrer após a colheita da amostra de urina são:

- (A) diminuição do pH devido a degradação da ureia.
- (B) aumento de corpos cetônicos pela volatilização.
- (C) aumento da bacteriúria devido à multiplicação bacteriana.
- (D) diminuição da turvação.
- (E) diminuição de nitrito devido à redução bacteriana do nitrato.

46. Em relação à função renal pode-se dizer que:

- (A) cerca de 25 a 40% da ureia é eliminada na urina.
- (B) a creatinina é parcialmente excretada na urina.
- (C) a hiponatremia está ausente na nefropatia crônica.
- (D) as causas de azotemia podem ser pré-renais, renais e pós-renais.
- (E) a hipercalemia está ausente na nefropatia com oligúria e anúria.

Baseado no caso clínico abaixo, responda as questões de 47 a 50.

Um cão adulto com mucosas hipocoradas, anorexia, emagrecimento há um mês, hipertermia e petéquias na região abdominal, mucosa ocular e oral. Proteína total sérica (8,2g/dL), albumina (2,4 g/dL) e globulina (5,2 g/dL).

**Hemograma**

<b>Eritrograma</b>	<b>Paciente</b>	<b>Valores de Referência</b>
Hemácias (x10 <sup>6</sup> /μL)	3,8	5,5 - 8,5
Hemoglobina (g/dL)	7,4	12,0 - 18,0
VG (%)	23	37 - 55
VCM (fL)	60,52	60 - 77
CHCM (%)	31,73	32 - 36
Citologia: Nada digno de nota.		
<b>Leucograma</b>	<b>Paciente</b>	<b>Valores de Referência</b>
Leucócitos totais (μL)	4.200	6.000 - 17.000
Neutrófilos Bastonetes (μL)	0	0 - 300
Neutrófilos Segmentados (μL)	3.150	3.000 - 11.500
Linfócitos (μL)	504	1.000 - 4.800
Eosinófilos (μL)	378	100 - 1.250
Basófilos (μL)	0	Raros
Monócitos (μL)	168	150 - 1.350
Citologia: Nada digno de nota.		
<b>Outros</b>	<b>Paciente</b>	<b>Valores de Referência</b>
Plaquetas (μL)	35.000	150.000 - 500.000
IIC (U)	02	2 - 5
PPT (g/dL)	8,4	6,0 - 8,0

47. O eritrograma apresenta:

- (A) anemia normocítica normocrômica.
- (B) anemia microcítica hipocrômica.
- (C) anemia mascarada pela desidratação.
- (D) anemia regenerativa.
- (E) anemia microcítica normocrômica.

48. O leucograma apresenta:

- (A) leucopenia por eosinopenia.
- (B) leucopenia por linfopenia.
- (C) leucopenia por neutropenia.
- (D) sem alteração.
- (E) leucócitos normais com discreta linfopenia.

49. A falha do mecanismo de hemostasia é na

- (A) hemostasia terciária com deficiência dos fatores de coagulação.
- (B) hemostasia secundária com deficiência dos fatores de coagulação.
- (C) hemostasia primária com trombocitopenia.
- (D) hemostasia primária com deficiência dos fatores de coagulação.
- (E) hemostasia secundária com trombocitopenia.

50. A presença de hiperproteinemia se deve

- (A) ao aumento da albumina devido à desidratação.
- (B) ao aumento da albumina devido à dieta.
- (C) ao aumento do fibrinogênio.
- (D) ao aumento da globulina devido à erliquiose.
- (E) ao aumento da albumina e globulina.